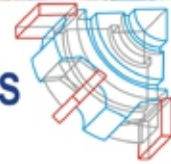




SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS



SERS NEWS

newsletter nº 38

março 2016

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Negociações concluídas:

ANIMÉE – Acordo de 1.3% arredondado ao euro superior para a tabela salarial e 5,7€ para subsídio de refeição (era 5,6€). Manutenção do prémio de antiguidade em 31,19€.

CTT – Evolução da proposta inicial da empresa de 0% para de 1,3% (c/ mínimo de 10€) até ao escalão de 1.250,90€, 0.9% até 1.872,70€, 0.7% até 2.753,00€.

EDP – A empresa começou por propor 0.2% tendo evoluído na sequência de negociações muito duras para 1,3% arredondado ao euro superior para a tabela e restantes c.e.p., 190€ de prémio de produtividade (185€ em 2015) e distribuição de resultados como em 2015.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS – 1,5% (CCT)

LUSOCIDER – 1%

NORQUIFAR FARMACEUTICA – 1,5% (CCT)

NORQUIFAR QUÍMICOS – 1,5% (CCT)

PETROGAL – Acordo de 1.4% para a tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária (subsídio de refeição e subsídio de infantário).

PORTUCEL – A empresa começou por propor 0.6% tendo evoluído para 1,2%.

REN – 1,3% arredondado ao euro superior para a tabela e restantes c.e.p (estas arredondado ao centímo), 190€ de prémio de produtividade e distribuição de resultados como em 2015.

REPSOL POLÍMEROS – 2,3% (valor médio).

SANTOS BAROSA – 1%

Negociações a iniciar: AECOPS

Negociações em curso

CARRIS – Iniciada a negociação do novo AE com o protocolo para as reuniões. Aguarda-se a marcação de próxima reunião.

FENAME – Enviado à empresa proposta de níveis de qualificação dos profissionais de engenharia para englobar no próximo AE. Efetuada 1ª reunião em 5 abril.

METRO – Após a primeira reunião preparatória para a negociação do AE 2016, com a presença de todas as organizações sindicais signatárias do AEI e AE II, não houve ainda sequência.

PORTUGAL TELECOM – Prosseguem as negociações da revisão do AE, com a empresa a não revelar qualquer abertura para as reivindicações dos sindicatos, alterando cláusulas já atribuídas: horários, ajudas de custo, transferências do local de trabalho, comparticipação dos colaboradores para o MEO de que beneficiam em função do ordenado (antes era gratuito), etc.

RTP – Realizaram-se reuniões com vista ao enquadramento de carreiras e seguimento da implementação do AE 2015. Paralelamente os sindicatos reclamam serviços de saúde que a empresa pretende retirar do posto clínico, diferendo que continua em aberto motivando um comunicado conjunto dos sindicatos e resposta da Empresa.

Sector Empresarial do Estado – Carris, CP, Epal, INCM, ICP-Anacom, Metro, Refer (agora Infraestruturas de Portugal) não houve qualquer negociação em 2015. O SERS está a analisar o problema surgido com o seguro de saúde da Anacom (restrições levantadas pelo Tribunal de Contas), tendo reunido com associados pertencentes aos quadros da empresa.



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM LISBOA

GESTÃO DA QUALIDADE

CICLO DE FORMAÇÃO E TREINO EM MELHORIA CONTÍNUA E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – METODOLOGIAS CLÁSSICAS

Apresentação

No âmbito da Gestão da Qualidade, vamos realizar o ciclo em epígrafe, que se destina a engenheiros, estudantes das áreas de gestão e engenharia e gestores de empresas que desejem aprender estas matérias a fim de as aplicarem eficazmente nas suas organizações. É portanto um ciclo aberto a todos e não requer formação académica específica.

O ciclo é constituído por três cursos distintos, sendo o primeiro "**KAIZEN - MELHORIA CONTÍNUA**" (12h00), a que se seguirá "**METODOLOGIAS CLÁSSICAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**" (12h00) e "**RESOLUÇÃO AVANÇADA DE PROBLEMAS-GLOBAL 8D E TRIZ**" (20h00) - consultar www.sers.pt para ver o programa detalhado dos 3 cursos.

METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – METODOLOGIAS CLÁSSICAS

Local, duração e datas: SERS - Sindicato dos Engenheiros - Av. Guerra Junqueiro 30, 1º esq. Lisboa, dias 2, 3, 4 e 5 de maio 2016 das 18h30 às 21h30.

Programa: O que é um problema?, As causas dos problemas, Cultura de resolução de problemas, Metodologias aplicadas na área empresarial, Modelo de Polya, Modelo das 6 etapas, Modelo Toyota, Ferramentas de apoio à resolução de problemas, as 7 ferramentas clássicas da qualidade, as 7 Ferramentas de gestão, brainstorming, os 5 porquês (5Whys - Why-Why analysis).

Formador: Eng. José Pedro Rodrigues da Silva, consultor e formador (ver CV detalhado em www.sers.pt), jparsilva@sapo.pt

Comparticipação: sócios 65 €, não sócios 75 €, estudantes 40 €

FORMAÇÃO NO PORTO

CURSO TRABALHAR MENOS... PRODUZINDO MAIS

Enquadramento

Vivemos sob o jugo da mudança no contexto dum mundo crescentemente global, complexo e competitivo, que as tecnologias de informação e comunicação aceleram e dão uma ilusória ideia de progresso e bem-estar, muito embora também abram a porta para o insucesso e para a exclusão de muita gente. Não existindo alternativa a uma necessidade permanente de adaptação e de resiliência. Ficando ou saindo, ou mudamos ou . . . somos mudados.

Objetivo geral

Apoiar os participantes numa análise na mudança de conjuntura económica e social portuguesa e europeia. Daí se partirá para a definição dos conceitos da eficácia, eficiência, produtividade, gestão do tempo, método Kaizen, empreendedorismo, gestão do risco e análise do sucesso e insucesso.

Objetivos específicos

No final da ação, os formandos deverão ser capazes de:

- Perceberem quais as vertentes das mudanças tecnológica, política, social e ambiental que mais afectam e continuarão a afectar o mercado do emprego e das profissões;
- Compreenderem que, para se gerirem a si próprios, têm de proceder a uma análise SWOT e de gestão do risco pessoal e profissional;
- Por último, o formando deverá ser capaz de desenhar, em função dos seus objetivos, uma metodologia ou filosofia de vida, que lhe permita melhorar a sua produtividade de forma contínua e segura.

Metodologia

Método expositivo baseado nos livros "Trabalhar Menos, Produzir Mais e Enriquecer" e "Ficar, Lutar e Triunfar" do formador. Haverá recurso a métodos ativos e a métodos interrogativos e de avaliação de conhecimentos adquiridos.

Programa

- I. Mudança, Desempenho e Kaizen
 - Apresentação do curso
 - Mudança em Portugal e na Europa

 - O que não mudou
 - Eficácia, Eficiência e Produtividade
 - O método Kaizen

- II. Produtividade, Fracasso e Sucesso
 - A análise SWOT
 - O Teacher, o Pareto e o Twitter
 - Livre-se do lixo!
 - Palchinsky e a Gestão do Risco
 - Porque Erramos e Negamos o Fracasso
 - Q&A

Formador

Luís Antunes. Eng. Electrotécnico pelo IST, MBA pela The Wharton School/UNL-FE, frequentou o "The TEC Course, Turning Technologies Into Businesses" da North Carolina State University. Certificado CCP n.º F623144/2015. Experiência de mais de 30 anos em empresas portuguesas e MNCs, sendo atualmente proprietário de uma empresa ligada a consultadoria. Foi Presidente do "The Lisbon MBA Alumni Club", e da AMBA – Associação de MBAs da NOVA. É Coordenador Operacional do Projeto Cidadania Ativa da PASC – Casa da Cidadania, conferencista, autor premiado por artigos sobre temas ligados à área da Sustentabilidade, tendo publicado 4 livros s/ MBAs, RSE, Governança, Gestão do Tempo e Produtividade

Local, duração, datas

Local: Delegação Norte do Sindicato dos Engenheiros, Av. dos Aliados 162-2º andar traseiras – Porto

Duração: 6 horas

Datas e horários: sábado 7 de maio, das 10h30 às 13 e das 14h30 às 18h

Participação : Sócios 55 €, não sócios 65 €, estudantes 35€.

Inscrições e pagamento: Através dos telefones 218 473 059, 966 051 110 ou engenheiro@sers.pt, indicando as suas referências: Nome completo, telefone e mail.

O pagamento pode ser efetuado para o:

IBAN: PT50 0033 0000 0078 0132 0710 7

informando em seguida o SERS de que fez o pagamento.

Documentação e apoio técnico: Será fornecida uma ampla documentação e a indicação de uma biblioteca de livros e artigos sobre qualidade e outras fontes de pesquisa. Será fornecido apoio técnico e aconselhamento via Skype durante o período de um mês após a conclusão do curso/ciclo, bem como um **diploma** atestando a frequência.



LEGISLAÇÃO

Lei n.º 11/2016 de 4 de Abril

Reposição dos complementos de pensão no sector público empresarial

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º - Reposição do pagamento dos complementos de pensão

- 1 — É reposto o pagamento de todos os complementos de pensão nas empresas do sector público empresarial aos trabalhadores no ativo e aos antigos trabalhadores aposentados, reformados e demais pensionistas.
- 2 — Qualquer alteração ao regime dos complementos de pensão tem de ser objeto de contratação coletiva.

Artigo 2.º - Entrada em vigor

A presente lei entra em vigor com o Orçamento do Estado para 2016.

Aprovada em 23 de fevereiro de 2016.



VIDA INTERNA DO SERS

1 – Relatório e Contas de 2015

Realizou-se dia 29 de março de 2016 uma Assembleia Geral para aprovação do Relatório e Contas de 2016 e Discussão de outros assuntos de interesse para o SERS.

O R & C foi aprovado por unanimidade.

2 – Reunião de reflexão 7 maio

Como já tinha sido informado no SERS NEWS nº 37, realizou-se em 20 de Fevereiro uma jornada de reflexão dos Corpos Gerentes sobre as perspetivas atuais e futuras do SERS.

A próxima terá lugar em 7 de Maio às 10 h na Sede, e desde já se convidam os colegas para estarem presentes e/ou enviarem a sua contribuição para a reflexão, informando o SERS caso desejem aparecer na sessão.

SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Av. Guerra Junqueiro, 30 - 1º Esq. ▪ 1000 - 167 Lisboa ▪ Telef.: 218 473 059 ▪ Telem.: 966 051 110
Delegação do Norte: Avenida dos Aliados, 162 – 2º Andar ▪ Traseiras ▪ 4000-165 Porto ▪ Telef.: 222 080 914
E-mail: engenheiro@sers.pt ▪ Internet: <http://www.sers.pt>